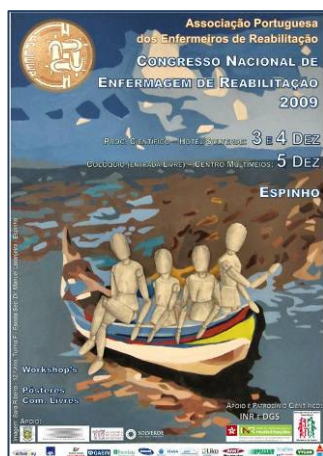




Associação Portuguesa dos Enfermeiros de Reabilitação



CONGRESSO NACIONAL DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO 2009

"A ACESSIBILIDADE NÃO É UM PRESENTE, É UM DIREITO"

A Associação Portuguesa dos Enfermeiros de Reabilitação (APER) realizou, em Espinho, Hotel Solverde, nos dias 3, 4 e 5 de Dezembro, o segundo Congresso Nacional de Enfermagem de Reabilitação sob o lema: «**A acessibilidade não é um presente, é um direito**», que contou com o apoio e patrocínio científico da Direcção Geral de Saúde e do Instituto Nacional de Reabilitação.



Associado ao **Dia Internacional da Pessoa com Deficiência** este acontecimento superou todas as expectativas, quer pela elevada participação, contando com 622 enfermeiros, quer pela qualidade dos temas abordados e da discussão suscitada.

Integrado no Congresso foi, também, realizado no Centro Multimeios de Espinho um colóquio no dia 5 de Dezembro, aberto ao Público, com entrada livre, onde ocorreu um elevado número de cidadãos que intervieram activamente nos dois painéis.



A sessão solene, que decorreu no dia 3 de Dezembro, contou com



representantes do Ministério da Saúde e Direcção-Geral da Saúde, Ordem dos Enfermeiros, Associação Portuguesa de Deficientes, Associação Portuguesa de Enfermeiros de Reabilitação e, ainda, das Câmaras Municipais de Espinho e de Vila Nova de Gaia.

Realçam-se as áreas temáticas abordadas:

- A acessibilidade não é um presente, é um direito: onde foram apresentados o Plano Municipal para a Deficiência e Inclusão; como aceder aos produtos de apoio; o papel do Enfermeiro de Reabilitação na optimização arquitectónica; a promoção da saúde cultivando o civismo.
- Avaliação de acessibilidade: foi exposto um projecto de parceria entre a Secção Regional do Norte da Ordem dos Enfermeiros e a Associação Portuguesa de Enfermeiros de Reabilitação.
- Enfermagem de Reabilitação: Novos contextos/desafios: nomeadamente os Agrupamentos de Centros de Saúde (ACES), as Unidades de Cuidados na Comunidade (UCC) e o papel do enfermeiro de Reabilitação; Unidades de Convalescença pós-AVC; Novos rumos, novas terapias e Intervenção Escolar.
- Enfermagem de Reabilitação: produção e análise de informação: onde foi apresentado um estudo sobre a caracterização da Pessoa dependente no autocuidado; abordados indicadores de produtividade e de qualidade e os ganhos em saúde sensíveis aos cuidados de Enfermagem de Reabilitação.
- Do enquadramento às competências do enfermeiro de reabilitação: sendo apresentadas as várias perspectivas - de âmbito nacional, regional, da Ordem dos Enfermeiros e da APER.
- Prevenção e segurança: o papel do enfermeiro de reabilitação, sendo descritas experiências sobre prevenção de quedas em idosos; reabilitação desportiva incluindo a corrida.

Para além dos vários subtemas apresentados houve espaço para comunicações livres e pósteres (os quais foram projectados por vários video-projectores) que foram objecto de avaliação e atribuição de prémios e menções honrosas.





Pósteres:

1º PRÉMIO - Contributos do enfermeiro de reabilitação na mobilidade: O idoso com artroplastia total do joelho (15)

Jacinta Maria Pisco Alves Gomes

Marta da Conceição Rocha Magalhães

Maria Conceição Torres Caseiro Brito

Clara de Assis Coelho de Araújo

2º PRÉMIO - A Pessoa com Oxigenoterapia de Longa Duração Avaliar para Intervir (53)

Maria de La Salete Rodrigues Soares

3º PRÉMIO - Estudo de caso sobre a adaptação do edifício residencial e promoção do auto-cuidado (29)

Cármem Sónia Gomes Garcia Castro

João Evangelista de Castro

Maria Conceição Menezes Franco de Ornelas

Comunicações Livres:

1º PRÉMIO - Acesso aos Cuidados de Enfermagem de Reabilitação nas Unidades de Cuidados Continuados Integrados - Resultados da Unidade de São Vicente e Porto Moniz (25)

José Joaquim Aveiro de Ornelas

João Evangelista de Castro

Maria Conceição Menezes Franco de Ornelas

2º PRÉMIO - O Enfermeiro de Reabilitação no desenvolvimento e implementação de um projecto de educação para a saúde no âmbito do DPOC (23)

Ana Maria Ferreira Simões Silvestre

Carla Alexandra Neves Gonçalves Costa

Paula Margarida Saraiva Ressurreição

3º PRÉMIO - Síndrome de Brown Séquard – Um estudo de Caso (24)

Lúcia Maria Monteiro Fernandes

MENÇÕES HONROSAS:

A Viagem de Gulliver (22)

Ângela Rosa Pereira de Jesus

Ilda Maria Carvalho Roque de Sousa

Luciano José da Silva Alves

Neuza Reis

Lina Maria dos Santos Salgueiro

Resultados da intervenção do enfermeiro especialista de reabilitação pela medida da independência funcional -MIF- (13)

Catarina Isabel dos Reis Silva Garcia

Rute Alexandra da Silva Lousa



Foram igualmente muito participados os vários Workshop`s realizados que incidiram sobre: ventilação mecânica não-invasiva; cinesiterapia respiratória; ligaduras funcionais; ecografia vesical; reabilitação cognitiva; reabilitação desportiva e; Unidade de Cuidados na Comunidade/projectos de reabilitação.

Os momentos de pausa serviram também de contacto com os expositores presentes e de convívio entre os congressistas, potenciando trocas de experiências, novos conhecimentos e reencontros de colegas de longa data.



De grande interesse foi a inédita iniciativa constituída por Exposição, no Centro Multimeios de Espinho em paralelo com o Colóquio, de trabalhos (86 no total) sobre o lema do Congresso realizados por estudantes das Escolas, Agrupamentos e CERCI de Espinho, que contou, também, com atribuição de prémios e menções honrosas.



Prémios Atribuídos pelo Júri:

1.º Prémio - Trabalho n.º 54 - Escultura em Pasta de papel – realizado por Vera Mónica Lopes, da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira

2.º Prémio -Trabalho n.º 85 - Cartaz sobre a Convenção dos Direitos da Pessoa com Deficiência – grupo de alunos da Escola de Ensino Especial - CERCI

3.º Prémio -Trabalho n.º 72 – Cenários com diversos materiais, intitulado Ajudem-nos a Escolher – grupo de alunos da Unidade de Apoio Especializado para alunos com Multideficiência e Surdo Cegueira Congénita – 2ºCiclo, do Agrupamento de Escolas Sá Couto



Menções Honrosas:

Trabalho n.º 2 - Desenho com Caneta Feltro sobre papel cavalinho – realizado por José Alberto Pinto Maximinino, da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira



Trabalho n.º 55 - Maquete de cartão sobre a dificuldade que uma pessoa em cadeira de rodas tem ao enfrentar o dia-a-dia – realizado por Raquel Figueiredo, Ricardo Pinto, Rui Couto, da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira

Trabalho n.º 57 - peça bidimensional, pintura com acrílicos e colagens sobre tela, intitulado abrimos as mãos à diferença – realizado por alunos do Agrupamento de Escolas Domingos Capela

Trabalho n.º 61 - Escultura – realizado por Daniela Cruz, Maria Elisa Castro, Paula Tavares e Ricardo Leite, da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira

Trabalho n.º 62 - Crítica Fotográfica – realizado por Daniela Cruz, Maria Elisa Castro, Paula Tavares e Ricardo Leite, da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira

Trabalho n.º 79 -Actividade Plástica com materiais diversos, intitulado "Conviver com o exterior" – realizado por grupo de alunos da Unidade de Apoio Especializado para alunos com Multideficiência e Surdo Cegueira Congénita – EB1 Anta1, do Agrupamento de Escolas Sá Couto

Prémio Atribuído por votação do Público presente no Colóquio:

Trabalho n.º 63 – Frases desta temática em T-shirts, trabalho intitulado "Põe-te na nossa pele!", de Ana Martins, Carlos Rebelo, Gonçalo Monteiro, Soraia Correia e Tiago Sousa, da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira



Também o programa social foi do agrado dos participantes, quer nos almoços de trabalho (como prolongamento de momentos de formação e partilha informais), quer no jantar que decorreu no Casino de Espinho, onde

puderam assistir ao fascinante espectáculo apresentado. A Academia de Música de Espinho presenteou, igualmente, os participantes com momentos musicais, nas sessões solenes de abertura (no Hotel Solverde) e encerramento





do Congresso (no Centro Mutimeios de Espinho).

Dos trabalhos apresentados, dos estudos feitos e das vivências partilhadas ao longo dos 3 dias de congresso, ficou evidente que o acesso a cuidados de enfermagem de reabilitação ainda é um presente para alguns e não um direito para todos devido à inexistência de um número suficiente de Enfermeiros Especialistas de Reabilitação, incorrecta distribuição, desadequada organização dos cuidados e/ou falta de materiais e equipamentos para dar resposta às necessidades dos cidadãos.

Pelos trabalhos/comunicações apresentadas ficou claro que quando existem Enfermeiros de Reabilitação "no terreno" são visíveis os ganhos em saúde sensíveis aos cuidados de Enfermagem de Reabilitação, traduzidos nomeadamente em menores tempos de internamento, maior autonomia, maior satisfação dos utentes e melhor qualidade de vida dos mesmos.

É, assim, com imenso prazer que prenunciamos o sucesso deste Congresso, relevando os apoios obtidos, a adesão dos participantes e o elevado nível com que ocorreram os trabalhos.

A **TODOS** que ao evento se associaram manifestamos o nosso **agradecimento** e a nossa disponibilidade para, em conjunto, continuarmos a trabalhar em prol dos cidadãos e da enfermagem de reabilitação.

Contem connosco, que nós contamos consigo para construir a nova Enfermagem de Reabilitação.

Espinho, 05 de Dezembro de 2009

A Associação Portuguesa dos Enfermeiros de Reabilitação